ANO 16.º LISBOA—DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 1937 N.º 5120

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIROA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIROA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Começou ontem a vigorar na fronteira franco-espanhola

o novo regime de fiscalização a cargo dos «gendarmes»

PERPINHÃO, 21—A' meia noite entrou em vigor em todos os postos a fiscalização da fronteira. Em Cerbere os inspectores e a Guarda receberam instruções para não deixar passar nenhum viajante de nacionalidade que não seja espanhola, excepto se apresentar um passaporte especial ou especialmente visado. Na estrada, a 2 quilometros da aldeia e a alguns metros apenas de Espanha, os guardas moveis receberam identicas instruções. Em Perthus tomaram-se as mesmas disposições. Guardas moveis, em grupos de dois, postados nos cruzamentos ou nos caminhos que se destinam a aldeias afastadas da montanha fiscalizam a passagem de veículos e seus ocupantes.

As pontes estão guardadas por «gendarmes». A segurança está garantida por efectivos normais, não se prevendo de momento nenhum reforço de guardas ou «gendarmes». A vigilancia da costa é a mesma que funciona habitualmente. No aerodromo de La Banere não se prevê nenhum envio de esquadrilhas suplementares, encarregadas de fazer respeitar a proibição de sobrevoar o territorio francês a menos de 10 quilometros da fronteira. As medidas tomadas consistem, pois, de momento na aplicação estrita e rigorosa do decreto e instruções oficiais que o acompanham.—(Havas)

Comentarios dos jornais franceses

PARIS, 21—Comentando o problema da não-intervenção, «L'Aube» diz que pode considerar-se afastado o perigo da conflagração como consequencia do conflito de Espanha. Tendo sido o exito obtido sobre forças más, outras devem surgir com menos dificuldade e com menos tempo—escreve. A infeliz Espanha não chegou ainda ao fim dos seus sofrimentos, mas pelo menos a partir de hoje já não haverá reforço de carrascos».—(Havas).

A reunião franco-britanica da Frente Universal pró-paz

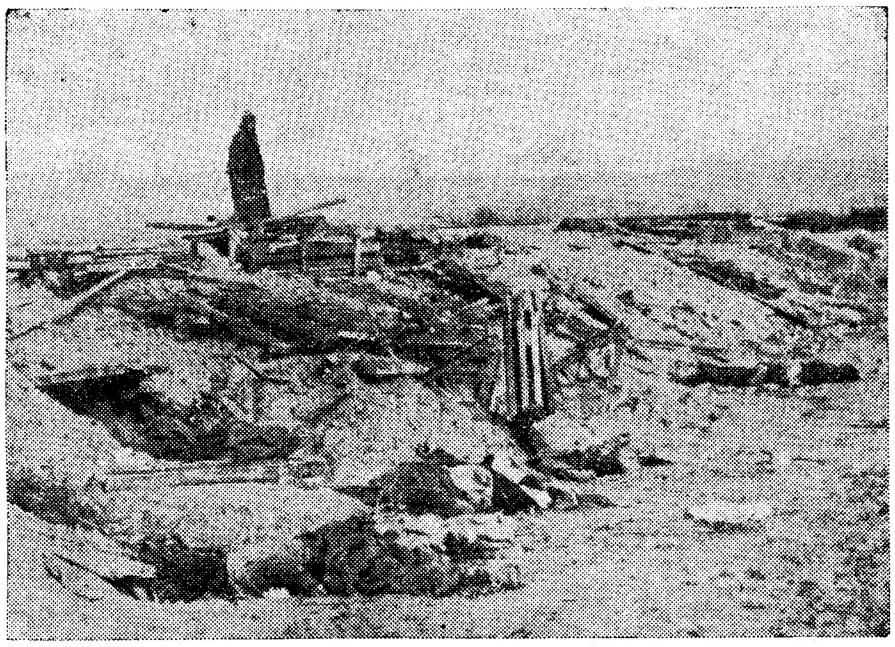
PARIS, 21—Discursando ontem á noite na reunião franco-britanica da Frente Universal pró-paz, o deputado conservador Viviam Adams afirmou: «A humanidade não pode estar bastante louca para provocar a sua propria destruição». Reclamou a energica defesa da S. D. N. e declarou que as reivindicações coloniais alemãs valem unicamente por uma questão de prestigio». Em nome da C. G. T., Henri Raynaud declarou que aceitava a fiscalização da não-intervenção, desde que fosse eficaz. Outros oradores franceses—Grumbach, vice-presidente da comissão dos estrangeiros da Camara dos Deputados, Marcel Cachin e Albert Bayet, vice-presidente da Liga dos Direitos do Homem, manifestaram duvidas com respeito á eficacia da fiscalização. Foi votada uma moção aprovando a acção geral da Frente Universal pró-paz.—(Havas)

Uma metralhadora que desaparece

PARIS, 21.—Uma metralhadora foi roubada nas casernas do 140.º regimento de infantaria de Marselha. Julga-se que foi roubada por agentes da Espanha vermelha.—(D. N. B.).

Mais aviões americanos para Espanha?

PARIS, 21.—O «Echo de Paris» comunica que o vapor «Hunzenel» chegou ao porto de Havre com um carregamento de aviões de proveniencia americana. Os aviões destinar-se-iam á Bulgaria, mas as autoridades bulgaras declaram que não encomendaram aviões na America.—(D. N. B.).



(Foto Radio Club Português, feita com Kodak-retina, utilizando pelicula Kodak)

No sector do Jarama, as primeiras linhas ficaram juncadas de cadaveres, depois dos violentos combates que ali se deram

A situação dos bancos ingleses perante os bancos espanhois

BURGOS, 21.—Um jornal de Zurich publicou ultimamente um telegrama de Londres relativo á situação dos bancos ingleses perante os bancos espanhois que funcionam tanto na zona do governo de Burgos como na do governo de Valencia. Os comentarios daquele jornal causaram grande emoção nos meios autorizados de Burgos,, os quais declaram que «os de Burgos, os quais declaram que «os argumentos expostos pelo jornal de Zurich, assim como os receios expressos pelo «Financial News» podem ser facilmente contestados, pois o seu fundamento sob o ponto de vista legal é completamente nulo. As sociedades anonimas espanholas, qualquer que seja a sua actividade, são geridas por um conselho de administração designado pela soberania da assembléa geral dos acionistas, de conformidade com o Codigo Comercial em vigor. Por outro lado, os membros do Conselho municipal dos bancos espanhois que actualmente se encontram em territorio ilbertado, representam a quasi totalidade das acções de cada firma e consequentemente a legitimidade funcional da entidade, conforme os estatutos sociais baseados no Codigo Comercial e no Codigo Civil, o qual declara, de resto, que todos os actos contra a lei são nulos, sem excluir deste preceito o proprio governo.

O governo de Valencia, que não podia recorrer aos capitais dos bancos nem aos funcionarios e procedendo contrariamente aos principios fundametais de toda a legislação espanhola, que não foram abolidos nem por ele nem pelo governo de Burgos, quis criar uma legalidade que não resiste á menor critica. Substituiu o conselho de administração legitimo de cada banco por um «comité» constituido por elementos do capital que formava a entidade, o que poderá certamente representar um aspecto revolucionario, mas não representa de modo algum nem os accionistas, nem os conselhos de administração, nem as proprias firmas».

Terminando, os meios em questão lamentam «a comparação que a opinião financeira britanica possa estabelecer entre o conselho de administração dos bancos, cujos elementos se encontram em territorio libertado e os referidos «comités» recrutados pelo governo de Valencia, os quais constituem uma ficção e são simples espoliadores perante os principios dos Codigos fundamentais da nação espanhola».—(Havas).

Informações de Madrid

MADRID, 21.—De Gijon comunicaram que ontem, depois da ocupação da posição de Cerro de Penacastillo, os insurrectos foram obrigados a entrincheirar-se em La Robla. De tarde todos os objectivos designados pelo alto comando foram alcançados. Os insurrectos desencadearam um contra-ataque violento mas curto. Finalmente retiraram, deixando no campo oito mortos. Os governamentais fortificaram as posições conquistadas nos ultimos dias.—(Havas).

O comunicado de Barcelona

BARCELONA, 21.—«El Noticiero» informou que o combate começado ante-ontem no sector de Vivel del Rio e Portal Rubio continuou ontem durante todo o dia, não tendo o inimigo alcançado nenhum dos seus objectivos, os quais consistiam sobretudo em apoderar-se de Vivel del Rio e das aldeias limitrofes. O mesmo jornal calcula em 10.000 homens as forças rebeldes. A's ultimas horas de ontem a luta continuava intensamente, sem resultado para o inimigo. As forças republicanas melhoraram as suas posições, acrescentando que «El Noticiero» confirmou aquelas informações, acrescentando que a cavalaria foi completamente dizimada e que os rebeldes tiveram 1.500 mortos e feridos. O inimigo depois deste malogro continuou o ataque contra Portal Rubio, tendo-se malogrado igualmente os seus esforços. O comunicado de ontem á noite do conselheiro da defesa limita-se a dizer que a situação é estacionaria e que os republicanos melhoraram as suas posições.—(Havas).

Uma cidade catalã bombardeada

BARCELONA, 21.—Os jornais da noite noticiam que a cidade de Caspe sofreu ontem ao meio dia um bombardeamento aereo. Aviões de reconhecimento voaram primeiro sobre aquela cidade a 2.000 metros de altitude, descendo depois a 400 metros e lançando bombas. Houve uma mulher morta e algumas crianças ficaram feridas. A defesa anti-aerea pôs os aviões em fuga.—(Havas).

Chegaram a Barcelona dois conselheiros do governo vasco

BARCELONA, 21.—Vindos de França, chegaram a Barcelona os conselheiros do governo vasco Letzaola e Toyos, o primeiro da Justiça e o segundo do Trabalho e Comunicações. Foram entusiasticamente recebidos por uma delegação de vascos. Visitaram Companys, com quem conferenciaram durante muito tempo. Devem partir hoje para Valencia, a fim de conferenciar com Irujo acêrca dos diversos problemas que interessam ao governo vasco. No regresso demorar-se-ão em Barcelona, a fim de estudar com o governo catalão diversos problemas de interesse publico.—(Havas).

Navio governamental apresado

MADRID, 21—Comunicam de Alicante que o navio governamental «Nuria n.º 3», que partira de Oran no dia 30 de janeiro para Alicante, foi obrigado por dois navios insurrectos a seguir para Melilla, onde chegou no dia 1 do corrente. A tripulação e 103 passageiros ficaram sob a vigilancia das autoridades.—(Havas)

A tragedia das crianças espanholas

SALAMANCA, 21.—O chefe da Falange Espanhola, Manuel Hedilla, que já protestou contra a intenção dos vermelhos de enviar as crianças espanholas para o país dos sovietes, dirigiu agora um protesto ao secretariado da Sociedade das Nações, pedindo para a S. D. N. proteger as crianças.—(D. N. B.).

Informações de Salamanca

SALAMANCA, 21.—O posto emissor vermelho de Gerona. comunica que onze membros das milicias vermelhas foram fuzilados, porque tinham favorecido a fuga de nacionalistas e disparado sobre as formações vermelhas.

Os nacionalistas ocuparam importantes posições na frente de Teruel e apoderaram-se de consideravel quantidade de material de guerra, entre o qual quarenta mil cartuchos de proveniencia sovietica.—(D. N. B.).

LISBOA FOI HOJE VISITADA

por 400 excursionistas americanos

Hoje de m..nhã, entrou no Tejo, atracando ao cais de Alcantara, o magnifico paquete italiano «Vulcania» que está fazendo um cruzeiro pelo Atlantico e pelo Mediterraneo, tendo saido de Nova York com 400 excursionistas americanos, banqueiros, comerciantes, industriais professores de escolas superiores, engenheiors, medicos, etc. O «Vulcania» que esteve nos Açores e na Madeira e se dirige a Genova saiu ás 18 horas, tendo os turistas visitado os pontos principais de Lisboa, os Estoris, Cascais e Sintra, acompanhados por empregados da Casa E. Pinto Bastos & C.ª, a quem o barco vinha consignado.

RIXA SANGRENTA

de que resulta a morte de um homem

SEIA, 21—No lugar de Quintela, envolveram-se em desordem Artur Lopes Basilio, agricultor, de 23 anos, e David de Almeida Lébre, marchante, de 27 anos. A certa altura, o Artur muniu-se de uma enxada e vibrou uma violenta enxadada na cabeça do seu contendor. Este caiu, mas levantou-se de novo e, sacando de uma navalha, vibrou dois golpes, um no peito e outro nas costas do David, o qual veiu a falecer no hospital. O Artur, depois de tratado do ferimento que recebeu ficou preso.

Colhida pelo comboio

QUELUZ, 21 (Pelo telefone).—Proximo da estação do Cacem, foi colhida pelo comboio 201 uma rapariga, cuja identidade se desconhece.

Depois de cumpridas as formalidades legais, o cadaver da infeliz foi removido para o cemiterio de Belas.

CASINO ESTORIL

Aos Sabados: Jantar á Americana Preço Esc. 10$00
Aos Domingos: Jantar—dançante Preço Esc. 1[illegible]$00

ORQUESTRA PORTUGAL

Bilhetes especiais Lisboa-Estoril e volta, em 2.ª classe, incluindo transporte da Estação ao Casino e volta, entrada no Casino e um vale de Esc. 2$50 para consumo nos Bars e Restaurante do Casino.

O custo destes bilhetes é de Esc. 12$50 e estão á venda, todos os dias, nas bilheteiras da Estação do Cais do Sodré.

Os portadores destes bilhetes podem utilizar-se da 1.ª classe, mediante um suplemento de Esc. 4$90 pago na bilheteira.

O RESTAURANTE DA MODA

ABADIA, Praça dos Restauradores, 36 a 40

Primoroso serviço de cosinha na cave e Sala do Café. **Cervejaria — Bar — "Charcuterie" e mariscos. Pratos do dia.**

Navios de guerra estrangeiros

Ao meio dia, começaram as visitas ao couraçado inglês «Resolution», sendo o embarque dos visitantes feito em quatro gasolinas da Cooperativa dos Catraeiros do Porto de Lisboa, que saiam do Cais das Colunas.

O «destroyer» francês «Bordelais»—que está atracado ao cais da Alfandega, a meter mantimentos—tambem foi hoje visitado por muitas pessoas.

De bordo do couraçado inglês desembarcaram hoje de manhã contingentes de marinheiros catolicos e protestantes, indo os primeiros ouvir missa ao Corpo Santo e os segundos á igreja anglicana na Estrela.

CONSERVATORIO NACIONAL

Termina no proximo dia 1 de março o prazo para a entrega dos requerimentos para o concurso ao «Premio Beethoven» nas disciplinas de Composição e de Piano, instituido pelo director do Conservatorio sr. José Viana da Mota, e destinado aos alunos do Conservatorio Nacional, que nos ultimos dois anos terminaram os respectivos cursos com a classificação de 20 valores.

As condições do concurso estão patentes nos gerais do Conservatorio.

CONFERENCIAS

Sob a presidencia do Chefe do Estado, realiza a escritora sr.ª D. Amalia de Proença Norte, no dia 24, pelas 21 e 30, na Sala «Portugal», da Sociedade de Geografia a segunda conferencia da série «Os grandes valores de Portugal», abordando o seguinte tema: «Terra Portuguesa, manancial de virtudes da raça e reduto de grandes energias evidenciadas no continente e nas colonias».

Recepção na legação da Italia

Depois de amanhã, ás 17 horas, o ministro de Italia e a sr.ª Mameli oferecem no palacio da legação uma recepção á direcção e a todos os socios do «Centro da Imprensa Estrangeira em Portugal», e aos directores dos principais jornais de Lisboa.

Viajantes

Chegaram hoje a Lisboa, no «Moçambique», os srs. dr. David dos Santos, director do Observatorio de Luanda, e comandante Afonso Dias.

Depois do jogo

Uma excelente refeição na Pensão Moderna, da Estefania, satisfaz plenamente. Comida tipicamente caseira, asseada e economica. Rua Ilha do Pico, 6, 1.º. E' só no primeiro andar.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
BLOCO CENTRAL LD.ª
Rua Rodrigues Sampaio, 29
NOVA GERENCIA

O espectaculo para todo o publico é o do circo, esta noite, no Coliseu

O espectaculo de circo é, entre nós, o mais raro. Não quere, pois, o publico perder nenhuma das noites em que o Coliseu o apresenta, com um esplendido e magnifico programa, como o que ali se pode admirar esta noite. Cavalinhos, palhaços. alegria a rodos e um mundo de fenomenos que constituem verdadeiro assombro.

O «jongleur» Paolo, ainda muito jovem e entretanto o melhor da actualidade. Melle. Vaboka no seu cavalo que dansa. Os «jockeys» num estupendo volteio. Ciclistas, equilibristas, perchistas e gimnastas aereos com as suas artes raras. Gargalhadas sem fim, sendo os intermedios dos Irmãos Diaz, os melhores «clowns», que nos têm visitado. Espectaculo inteiro de emoção, a preços inferiores aos das sessões.

CARTAZ

TEATROS

Nacional.—A's 21 e 30.—«Isabel, rainha de Inglaterra».
Trindade.—A's 21 e 30.—«A Gran-Duquesa de Gerolstein».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Os Ardinas».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«Arca de Noé».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

O dia religioso

AMANHÃ, 22.—Cadeira de S. Pedro em Antioquia. S. Abilio, bispo confessor.

Lausperene está na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, a Jesus, ás 11 e 30, festa a Santa Margarida de Cortina, por musica; ás 18, actos de Desagravo e sermão pelo rev. Bartholomeu Ribeiro; ás 22, Hora Santa.

S. Domingos, ás 18, conferencia pelo rev. dr. Almeida Ribeiro.

Outro comboio de excursão ao Algarve no domingo, 28, a preços populares, organizado pela C. P.

Tendo-se esgotado a lotação do Comboio de Excursão a Portimão, a C. P. organiza outro para o proximo domingo 28 com destino a Faro, ao mesmo preço de 40$00 em 3.ª classe e 55$00 em 2.ª.—Marcação 2$50.

Os bilhetes são tambem válidos para embarcar e desembarcar em Barreiro, Pinhal Novo, Setubal, Funcheira, Tunes, Loulé.

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 7,00.—Chegada na volta a Lisboa pelas 0,50.

Inscrição nas informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para êste comboio é concedida a redução de 45 °/° na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se ao SERVIÇO DE TURISMO—Estação do Rossio, 1.º andar Telefone 2 4146.

Contra os resfriamentos, gripes, constipações

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A' venda em todas as Farmacias. Frasco 10$00. Frasco triplice 22$00.

E' um produto da Togalwerk-Zürich

3.000.000 DE SENHORAS EMPREGAM ÊSTE PÓ TÔDAS AS MANHÃS!

E' um tónico para a pele — Acabacom os narizes luzidios

Ha alguns anos, um grande especialista de pele, descobriu que misturando a «mousse de creme» com o pó de arroz, este se conservava durante todo o dia quer fizesse calor, vento, chuva, se tomassem banhos do mar ou se transpirasse por causa da dansa. Além disso, a «mousse de creme» permitia ao pó exercer uma acção tonica. O seu continuo emprego acabava e para sempre, com o nariz luizdio. As defeituosidades da tez desapareciam e a pele tornava-se tão macia, tão lisa e tão aveludada como as pétalas da rosa.

No Pó Tokalon, que não adere ás camadas, a «mousse de creme» está misturada cientificamente e nas proporções convenientes, com um pó subtil e fino, 3.000.000 de senhoras

empregam este pó todas as manhãs. Em Portugal, França, Inglaterra, America, Italia, em toda a parte, as mulheres mais bonitas, mais «chics» exigem o Pó Tokalon.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO, PROSÓDICO E REMISSIVO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Pelo DR. J. PERES MONTENEGRO

ESTÃO PUBLICADOS JÁ OS 3 PRIMEIROS FASCÍCULOS

Peça indicações sôbre a assinatura desta obra ao seu livreiro ou directamente a **EDIÇÕES SIT / R. Almirante Pessanha, 3 e 5 / Tel. 2 7956 / LISBOA**

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

TRANSPORTES COSTA RAMOS

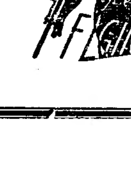
Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854
Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 2 7200

SENHORAS

Faz-se numa hora e dura 1 ano a permanente sem electricidade, sem fios **Vita** e sem amoniaco no **Cabeleireiro do Rossio, 93, 2.º. Atenção:** E' no 2.º andar, subir no elevador. Telefone 2 1720.



Raleigh, Thomnna, Chandler, Helios
12 prestações mensais e iguais desde **55$00**
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

CANA IMPERIAL

Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis Bars, etc.

A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

MAURICIO

Decorações e mobiliario d'arte

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA Telefone 28292

TEATROS E CINEMAS

Ercilia Costa

Deu-nos o prazer da sua visita a distinta artista e admiravel cantora de fados Ercilia Costa que regressou do Brasil, para onde seguira ha meses com a companhia Eva Stachino-Adelina Abranches. Tanto no Rio de Janeiro, como em São Paulo e em Santos, Ercilia Costa obteve sucessivos e clamorosos triunfos, sendo idolatrada, não só pela colonia portuguesa, mas pelos brasileiros. Todos os jornais se lhe referiram numerosas vezes em termos entusiasticos, publicando-lhe muitos retratos e chamando-lhe «a santa do fado», nome que em breve se popularizou. Além do publico anonimo que a aplaudiu e do que lhe encheu o teatro nas festas artisticas que fez no Rio e em São Paulo, muitas entidades oficiais portuguesas e brasileiras e familias da melhor sociedade tiveram para Ercilia Costa o maior carinho. E' natural que a notavel cantora—que, no dizer de Réné Castro, «rehabilitou o fado»—volte ao Brasil a fim de entrar num filme—para o que foi agora convidada.

Hoje, ultima representação de "Isabel, Rainha de Inglaterra"

No teatro Nacional dá hoje a sua ultima representação a peça de grande exito de André Josset «Elisabeth, femme sans homme», adaptada magistralmente á cena portuguesa pelo dr. Alfredo Cortez, com o titulo «Isabel, Rainha de Inglaterra» e representada, maravilhosamente pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, com Lucilia Simões na protagonista — a voluntariosa e estranha rainha, filha de Ana Bolena e de Henrique VIII. Ninguem deve deixar perder esta oportunidade para admirar tão surpreendente espectaculo — verdadeira obra prima de realização teatral, que hoje se despede do publico, após uma carreira triunfal.

Atrás do reposteiro

Com a ultima representação de «A Gran-Duquesa de Gerolstein», termina hoje no Trindade a temporada Palmira Bastos, estreando-se a companhia, amanhã, no Avenida, de Coimbra, com a comedia «Ama e Senhora».

—Os papeis masculinos da fantasia em 4 actos «O Chefe», original de James-Matthew Barrie, tradução de Norberto Lopes, que sobe na proxima quinta-feira á cena no teatro Nacional, são desempenhados pelos actores Raul de Carvalho, Alvaro Benamor, Vital dos Santos, Pedro Lemos, Henrique Santos, João Silva e José Cardoso.

—Foi fixada para o dia 11 do proximo mês, em recita de gala, a inauguração do novo Eden-Teatro com a primeira representação da peça «Bocage», de Lôpo Lauer, Stelio Gil e Frederico de Brito, musica de Ruy Coelho e encenação de Antonio Pinheiro.

—No cinema Odéon realiza-se, na proxima terça-feira, 23, um espectaculo extraordinario cujo produto reverte a favor de D. Aurora Bossa da Veiga, e que consta dum excelente filme e dum grande acto de variedades em que tomam parte gentilmente D. Maria Albertina, D. Emilia Araujo Pereira, D. Manuela de Araujo Campos, D. Maria do Carmo Torres e os srs. Lino Ferreira, Abilio Alves, Armando Machado e Carlos Ramos.

—A companhia de opereta italiana. que está trabalhando no Sá da Bandeira, do Porto, segue dali para Gibraltar e desta cidade para Sevilha

—O espectaculo desta noite, no Coliseu, vai ser a continuação das vibrantes gargalhadas e todas as manifestações de assombro e de alegria que se verificaram, esta tarde, na «matinée» em que se reuniram milhares de crianças que, com os adultos, ovacionaram todos os numeros da companhia de circo. Amanhã, espectaculo da moda dedicada á sociedade elegante.

"Os Ardinas", no teatro Variedades

Uma peça popular num teatro popular. E' esta a formula adoptada pelos três autores que firmam a adaptação da peça «20.000 duros», de Leandro Navarro e Adolfo Torrado, formula que lhes tem valido alguns exitos, por ir ao encontro do gôsto de certo publico, que aprecía o Teatro como as crianças os contos de fadas. A peça que ontem se estreou no Variedades é isso mesmo: um conto para crianças que lisongeia o gosto simplista da geral.

Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana fôram buscar o motivo popular da sua adaptação á vida dos pequenos vendedores de jornais, — «vida linda e sã» (!), como se diz na copla que Mirita Casimiro canta — que nos aparece apenas como ponto de partida da ingenua anecdota, mais ou menos policial, em que se baseia a peça. Três «ardinas» são recolhidos pelo dono duma sapataria, que é receptador de furtos mas tem «um coração de oiro». A' hora da morte, o velho arrepende-se da vida crapulosa que levou e deixa uma pequena fortuna aos três garotos, dois rapazes e uma rapariga, de quem fez seus empregados. «Carocha», «Mosquito» e «Pardal» vêem-se em palpos de aranha para salvar o dinheiro das garras dum caçador de dotes pouco escrupuloso que pretende casar com a sobrinha do ancião, agora na posse da sapataria, depois da morte do tio.

Vendo o jogo descoberto, o cinico «D. Juan» abandona o campo e tudo acaba pelo melhor: a sobrinha casa com o «Pardal», a «Carocha» acaba por confessar que gosta do «Mosquito» e os duzentos contos que o «Tio Januario» amealhara a vender joias roubadas vão fazer a felicidade daqueles dois casais de namorados.

O espectaculo de ontem no Variedades despertou interesse pela reaparição de Mirita Casimiro e pela estreia de João Villaret naquele teatro. Os adaptadores da peça aproveitaram com inteligencia as faculdades daqueles dois artistas, em papeis que fôram propositadamente afeiçoados aos seus dotes histrionicos. Barroso Lopes completa o trio dos «ardinas», que constitui o prato forte da representação.

Mirita Casimiro manteve no papel de «Carocha» a sua vivacidade habitual, representando com a alegria e a intenção que lhe são peculiares. João Villaret continua a afirmar a sua forte personalidade artistica, que lhe valeu um lugar de destaque no elenco do teatro Nacional, e que ha-de por certo grangear-lhe novos exitos no genero popular. Barroso Lopes desenhou a figura dum dos três «ardinas» com expressiva naturalidade. Antonio Gomes, um dos nosso actores mais caracteristicos de melodrama, arrancou uma salva de palmas na cena capital do 1.º acto, representada com boa intenção dramatica.

Filomena Lima disse o prologo com propriedade e representou discretamente um papel secundario. Maria Cristina imprimiu doçura e gentileza a uma pobre «Maria da Luz» de excelente coração. Beatriz Belmar, Cesaria Henriques, Evangelina Bastos e Zita Trindade animaram um quadro de boémia alfacinha. Alves da Costa adaptou-se com facilidade ao papel do galã cinico. Alberto Ghira, João Guerra e Joaquim Roda completam o conjunto, além dos discipulos Alcibiades e Maria José, que fizeram no prologo uma cenazinha graciosa.

Raul Portela escreveu três numeros de musica que se ouvem com agrado.

Não nos surpreende o exito popular desta peça, cuja acção os autores conduziram á sua maneira com alternativas de riso e choro, doseando com inteligencia o sentido dramatico e os efeitos comicos.

L. L.

Actualidades

4 filmes novos esta semana

EL-REI. — (Segunda-feira, no Tivoli). — Seis grandes artistas franceses num filme divertidissimo, realizado por Pierre Colombier, inspirada na peça «Le Roi», dos espirituosos comediografos Robert de Flers, Cavaillet e Areñe. São eles: Elvira Popesco, Gaby Morlay, Raimu, Victor Francen, Durallés e André Lefaur.

AS APARENCIAS ILUDEM... — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Uma graciosa comedia musicada, tendo por principais interpretes Francisca Gaal e Hans Jaray e o comico Szoke Szakall. Direcção de Max Neufeld, musica de Barbara Bory.

ACUSAÇÃO — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Filme emocionante que nos relata a historia duma mulher injustamente acusada. Protagonistas: Douglas Fairbanks Jr. e Dolores del Rio. Realização de Thourton Freeland.

DORA NELSON — (Sexta-feira, no Condes). — Um curiosissimo filme de Luís Verneuil, com Elvira Popesco, André Lefaur. Escande e comico Duvallés. Realização de René Guissart.

A Rainha Maria Antonieta

O pintor predilecto de Maria Antonieta era Vigée Lebrun. Se essa Rainha hoje existisse viria a Lisboa tirar os seus retratos na FOTOGRAFIA ACHILLES.

Av. Almirante Reis, 1 — **1.º ANDAR**

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

MAPLES

Desde **125$00** de construção garantida, só no Casa **SOARES & COELHO.** Marceneiro e Decorador.—R. Academia das Ciencias, 21—Tel. 2 6550.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 4 3151 — 2.ª semana — Ultima — **Adversidade** — com Fredric March, Olivia de Havilland e Anita Louise — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — **Mulher Perigosa** — com **Franchot Tone** e **Betty Davis** (o 1.º premio da interpretação da Academia Americana). — A's 21 e 30

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Canta, bandoleiro, canta** — um filme musical de **Rouben Mamoulien**, com o incomparavel tenor **Nino Martini** e Ida Lupino, Leo Carrilho, etc.

CAPITOLIO — 1.ª Reexibição (2.ª semana) de **BOCAGE** — Tel. 27493 — A's 20 e 45 e 23 h. (2 sessões)

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **Nas azas da morte** — **Casada com dois**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A vida dum rapaz pobre** — com Marie Bell, Pierre Fresnai e André Baugé

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — **San Francisco** — um filme de Van Dyke com JEANETTE MACDONALD e CLARK GABLE

CONDES — A's 21 e 15 — TELEF. 2 2253 — **O RATO AZUL** — com Henri Garat, Jeanne Aubert, Oudart Monique Rolland

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 20 e 45 — 1.ª reexibição (2.ª semana) **BOCAGE** — **Alegres vagabundos**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — **O Rei dos Cossacos** com Harry Baur — **Ouve o meu coração**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 30 — **Soldadinho de chocolate** — **O homem que desbancou Monte Carlo**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **O Perseguidor de Saias** — **Os dois azarentos**

EUROPA — Tel. 46961 — A's 21 — **Três corações iguais** — **Ricardito vence ou morre**

VARIEDADES HOJE ás 8,45 e 11 horas

1.º DOMINGO

DA COMEDIA POPULAR DE

Formidavel sucesso

OS ARDINAS

com **Mirita Casimiro, Barroso Lopes, João Villaret** e **Antonio Gomes** nos principais papeis

CASA PINTO COELHO

Chapéus Modelos

R. Alexandre Herculano, 61

Encontra-se em Paris, a proprietária desta casa, a fim de adquirir os modelos para a próxima estação.

28739

é o numero do telefone dos Artistas Unidos aonde fazem lindas Permanentes com os aparelhos mais modernos

Rua do Mundo, 125-1.º

Por 5$00

semanais todos podem adquirir relogios, joias e pratas, com bonus pela lotaria.

Peixoto & Jardim, L.da

Rua da Palma, 14-16
Telef. 2 8582

...Agua mole

em pedra dura tanto bate até que fura...

Acredita que o café da CARIOCA, L.da, é o melhor!

Ora fica-te com esta...

A CARIOCA, L.da

Rua do Mundo, n.º 9 (Pegado á Trivo)

Telefone 2 9567 — Lisboa

O DIA DESPORTIVO EM L

O Belenenses, num jogo brilhante, derro

Benfica, Sporting e Leixões venceram, resp

Pela jornada de hoje, a 5.ª da primeira volta, o Belenenses, derrotando o F. C. do Porto, melhorou; o Benfica mantem-se á cabeça, e o Sporting guarda o seu lugar de espectativa benevola. A derrota do Porto é uma surpresa aceitavel. E mais não ha, porque ainda ha—muito jogo.

Belenenses, 3 -- F. C. do Porto, 0

Jogo no Estadio do Lumiar. Eis as linhas:

Belenenses.—Sousa; Simões e Gatinho; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Alves; Perfeito, Quaresma, Viegas, Bernardo e José Luiz.

F. C. do Porto.—Soares dos Reis; Sacadura e Carlos Pereira; Pocas, Carneiro II e Nova; Raul de Castro, Pinga, Antonio Santos, Gomes da Costa e Carlos Nunes.

Arbitro.—Alvaro Santos, de Coimbra.

Começou o encontro ás 15 e 12, com a saida do Porto, inutilizada pelos medios contrarios. Isso não impediu que a primeira avançada fôsse dos nortenhos, e que Sousa fôsse o primeiro guarda-redes a entrar em acção para segurar um remate de Pinga.

Só ao fim dos cinco minutos—que se passaram com os «teams» a mostrarem receio mutuo e sem assentarem jogo—o Belenenses conseguiu pôr em apuros a defesa do Porto.

Passado este periodo, o Porto começou a jogar com melhor entendimento, obrigando o trio defensivo «azul» a trabalho aturado.

Simões e Gatinho fizeram-se aplaudir em duas intervenções oportunissimas. Com um conjunto menos afinado, mas empregando-se com grande vontade, o Belenenses consegue impedir que o adversario tome ascendente. Os «azuis» não perdem oportunidade de vir ao campo contrario, mas Carlos Pereira e Sacadura não se deixam passar com facilidade.

Os homens de Belem animaram um pouco, e a partida passou a correr com sensivel equilibrio e o maior interesse.

A' passagem do quarto de hora o Porto realizou uma descida pela direita, que causou serio susto aos lisboetas. Estes, na resposta, deram ensejo a uma defesa custosa a Soares dos Reis.

O «goal» tem estado á vista, em varias ocasiões, quer num e noutro campo, só não se registando porque ambos os avançados teimam em demorar o remate, permitindo a entrada dos defesas contrarios.

Deve afirmar-se, todavia que na metade belenense tem existido mais perigo.

Aos 30 minutos, o Belenenses ataca e teima em não sair do campo adversario, mercê duma serie de «livres» marcados contra os nortenhos.

A seguir, o Belenenses carrega pela direita. Soares dos Reis mergulha a um remate de Perfeito; não conseguindo deter a bola origina um canto. Perfeito marcou, sem resultados praticos.

Ao aproximar do intervalo, o Belenenses cresce, desejoso talvez em aproveitar os poucos minutos em que beneficiará do sol. Viegas tem-se portado rasoavelmente e Soares dos Reis tem tido intervenções dificilimas. O intervalo chega sem que qualquer dos «teams» tivesse conseguido «goal».

A segunda parte

O jogo recomeçou ás 16 e 10. O Belenenses cortou a saida dos nortenhos, mas estes insistiram, e só não abriram o activo porque Sousa anulou um bom remate de Gomes da Costa.

Os lisboetas não se atemorizaram e atiraram-se deliberadamente para o campo do adversario, e aí permaneceram até aos quatro minutos, momento em que fez o seu primeiro ponto.

O trio central belenense atacou unido, e bateu Sacadura. Viegas entrou na melhor oportunidade, e apertado pelos adversarios fez o «goal».

Animado pelo seu publico, o Belenenses não desiste de apoquentar o adversario, e de tal modo que o segundo ponto não tarda. Aos 9 minutos, numa descida pela direita, Quaresma apanhou a bola e passou-a pronto a Perfeito.

O extremo direito progrediu no terreno e «shootando» na melhor oportunidade fez o segundo «goal».

O Porto não desanima, e desejoso de anular a desvantagem, vem ao campo adversario.

Os defesas «azuis», mais por atabalhoamento do que por perigo, cederam dois cantos. E o Porto joga como se não tivesse contra si uma margem de dois pontos.

A reacção portuense foi momentanea, talvez pelos seus avançados não terem resultado praticamente. De facto, aos poucos os homens de Belem voltaram a impôr-se, e aos vinte minutos a vantagem territorial pertencia-lhes. O F. C. do Porto, foi punido com dois «livres» que não resultaram.

O Belenenses tambem abrandou um pouco por reflexo do trabalho aturado a que se entregou ou por confiança no resultado.

O F. C. do Porto realiza um ou outro ataque, mas denota pouca convicção nas suas possibilidades. Sousa, com uma jogada pouco feliz, faz perigar o seu campo, mas redime-se em breve com uma grande defesa.

Bernardo que tem melhorado a sua actuação, tem dois remates no espaço de dois minutos, que não resultam. E, ainda de sua iniciativa o terceiro «goal» feito aos 31 minutos. De posse da bola, passou com excelente visão a Viegas, o qual marcou a contar. A sorte do jogo não oferece aogra duvidas. Os «azuis» dominam em absoluto, fazendo relembrar os seus antigos «ultimos quartos de hora...»

O Porto concede cantos sucessivos. Aos 37 minutos, ha uma jogada de emoção, entre Bernardo e José Luiz, rematado por este ultimo á sua antiga maneira. Soares dos Reis teve a sua melhor defesa.

Com o resultado de 3 a 0 a favor do Belenenses acabou o encontro.

O resultado é justo. No segundo tempo, o Belenenses esteve admiravel.

Os seus melhores elementos foram: o trio defensivo (na 1.ª parte); os medios (que melhoraram bastante na 2.ª parte); e nos avançados, Viegas fez um bom lugar, Bernardo foi um bom avançado; os outros, mais fracos.

No Porto, Soares dos Reis, enquanto não foi batido, não se tendo distinguido os restantes elementos, a não ser o par defensivo.

Benfica, 2 -- Academica, 1

Academica—Tiberio; Antunes e Cristovão; Portugal, Faustino e Pimenta; Alberto Gomes, Pacheco, Rui Cunha, Conceição e Manuel Costa

Benfica—Candido; Vieira e Gustavo; Raul Baptista, Albino e Gaspar; Domingos Lopes, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Arbitro—Luiz Camara, de Santarem.

O jogo começou por uma saida impetuosa da Academica que pôs a defesa dos vermelhos em apuros. Logo a linha do Benfica entra em replica em massa e os locais tem o «goal» á vista, sem, contudo, o «keeper» adversario entrar em acção. O Benfica mantem-se um momento ao ataque.

Numa das replicas naturais Rui Cunha tem uma iniciativa brilhante, aguentando o embate e lançando os companheiros. Conceição, meio esquerdo, remata a jogada e faz o «goal» da Academica. Havia 4 minutos.

Depois deste desaire vermelho os do Benfica concentram-se ao ataque, e são senhores da situação. Mas a Academica está em massa á defesa, dominada e vencedora, com enorme energia e segurança defensiva, e á espreita para uma fuga.

Ao meio da primeira parte nota-se isto: vantagem tecnica absoluta e territorial suficiente e periodica do Benfica e Academica a ganhar. Neste periodo do jogo Tiberio, grande guarda-redes de Coimbra, tem sustentado o ponto da sua «équipe», e amparado a melhor classe e jogo vermelho.

Aos 21 minutos o Benfica vence a barreira energica adversaria, e iguala: jogada individual de Domingos Lopes, que se inclina para o centro, e remata forte a contar.

E ai está como um esforço individual valeu mais, praticamente, do que as jogadas de conjunto de uma «équipe» em bom eixo de «association»...

Quando se assinala a meia hora, pode dizer-se que neste periodo a luta se travou, áparte fugas, uma das quais deu «goal», entre o ataque do Benfica e a defesa que chega a ser desconcertante para os campeeõs. A agressividade, «presença», e pertinacia de todas as linhas de Coimbra não permitem aos vermelhos compôr o seu jogo construtivo, ou se o compõem, não concluem.

Depois da meia hora a Academica tem um periodo seu; Tavares é chamado duas vezes a intervir uma, delas com certa dificuldade.

O ultimo periodo deste tempo é mais de equilibrio, territorialmente, com ataques alternados, mas ainda se nota a vantagem teorica tecnica dos vermelhos.

Na defesa, os academicos concentram-se e assim evitam o jogo aberto em que são inferiores.

Nos ultimos minutos o Benfica aperta, com consciencia, pois nunca perdeu a calma.

Num lance de Gaspar que tem estado esforçado, este lança Valadas, pouco servido até agora do seu interior. Valadas bem colocado, continua a jogada, e trespassa-a pronto para Rogerio, que remata a contar: 2-1 a favor do Benfica.

Pouco depois terminou o primeiro tempo.

A primeira parte, 2-1, a favor dos campeões, é resultado lisongeiro para a Academica, e que dá premio á sua energia, mas pena é não ter sido acompanhada de uma trama de jogo que correspondesse ao resultado. Os academicos foram tecnicamente inferiores, mas menos frequentes ao ataque, e, neste pouco perigosos, mas sempre aguerridos e protegidos de «chance» na sua admiravel defesa, entre a qual Tiberio brilha, como sempre. Como «football» em campo aceita-se, por natural melhor do que o empate, que seria forçado. Mas diga-se o que se disser a Academica é uma «équipe» de combate, do tipo do Carcavelinhos na época passada.

A segunda parte

De entrada, o Benfica lançou-se ao jogo ofensivo, e, por intermedio de Valadas e Espirito Santo estabeleceu perigo; este teve um remate á trave «capaz». E seguiu-se outro momento de possibilidade vermelha. Os primeiros dez minutos são—neste conceito de vantagem apenas pela ocupação da area adversaria francamente das Amoreiras, com fugazes reacções dos estudantes, que têm na defesa a sua preocupação, e esperam a sua fuga feliz, tanto mais que os «backs» do Benfica pouco «aquecidos» não parecem seguros. Mas cerca dos dez minutos a Academica ataca, desce com frequencia, procura o empate, e desfaz a estabelecida superioridade dos campeões. O equilibrio aparece.

No quarto de hora joga-se a meio campo, e o Benfica não é o «team» que bateu o Sporting, a menos que se pudesse supôr a Academica mais «équipe» de conjunto do que os «leões», e isso—ainda não sucede.

Depois do quarto de hora o Benfica desalenta-se. Como consequencia, logica e interessante, os estudantes já não cuidam tanto da sua defesa, e apresentam-se de igual para igual. Os vermelhos parecem surpreendidos com a energia de coimbra, que os não deixa «acertar o passo».

Será um momento episodico da partida?

O empate—admite-se, contudo. Faustino, centro medio dos estudantes, distingue-se, tanto mais que aproveita a fraquesa do avançado centro vermelho, habilidoso mas impotente.

A base do jogo de Coimbra é a energia, a combatividade, a rapidez: isto acentua-se neste periodo, desconcertando a calma vermelha que parece descrer de si propria. Este meio periodo da segunda parte pertence nitidamente á Academica.

Cêrca da meia hora pode dizer-se: se o Benfica ganhar 2-1, merece a contagem apenas por ser mais «team» em classe e tecnica, mas tem consentido neste segundo tempo a replica que leva, por incerto caminho, ao empate. E a partida começa a ser dura, mesmo feia por vezes, e joga-se mal; ha pequenos conflitos nas bancadas.

Entra-se no ultimo quarto de hora; o jogo já está longe do aspecto de certo modo brilhante da primeira parte, e decai minuto a minuto: dureza, desconfiança, e atabalhoadamente; os vermelhos reflectem o «processo» academico.

O resultado está de aceitar: dá a vitoria ao melhor, no conjunto. 2-1, chega para os vermelhos se manterem, mas fizeram uma partida inferior no segundo tempo, deixando-se desorientar pela energia e dureza, base do jogo da Academica, que neste jogo não se acreditou em bom «football», mas como boa «équipe» de combate. Faustino foi, com Tiberio, elementos a destacar, e assim os dois defesas, que suportaram o bom jogo do adversario no primeiro tempo. Conceição o melhor dos avançados e Rui Cunha bem em rasgos.

No Benfica Gaspar o melhor nos medios; na frente Espirito Santo falho ou incerto, e os outros, todos no mesmo nivel esforçado e cumpridor. Defesas e guarda-redes satisfazendo, os primeiros sem brilho, o segundo sem cuidados.

Foi a baixa defesa coimbrã que estabeleceu o resultado. O Academica precisa de ser mais «team» de ataque, para se estabelecer em favorito.

Arbitragem certa.

Sporting, 3 -- Vitoria, 2

SETUBAL, 21. — *(Pelo telefone directo á nossa redacção).* — Ao campo dos Arcos acorreu uma assistencia simplesmente regular, a-pesar-de terem vindo de Lisboa algumas centenas de desportistas, dispostos a apoiar o grupo seu predilecto. A's 15 horas, depois dos dois grupos se saudarem cordialmente, os «teams» alinham:

Vitoria — Duarte; Brandão e Cardoso; Mario Silva, Figueiredo e Guerreiro; Joaquim Silva, Jordão, Rodrigues, Armando Martins e David Nunes.

Sporting — Azevedo; Jurado e Serrano; Rui Araujo, Jaime Rodrigues e Galvão; Custodio (ex-Belenenses), Heitor, Pireza, Mourão e João Cruz.

Arbitro — Santos Palma, de Santarem.

Para evitar confusões, dada a semelhança das «équipes», os locais envergaram camisolas azues.

A saída coube ao Sporting, mas foi o Vitoria que efectuou os primeiros ataques. A primeira tentativa «leonina», levada a efeito pelo lado direito, provocou uma defesa de Duarte.

Durante o quarto de hora inicial vemos um Vitoria a atacar, sob a entusiastica influencia do seu publico, e um Sporting a

POLITEAMA — Amanhã 2.ª feira, 22 ás 9,30 da noite

Grande concerto extraordinario de musica espanhola contemporanea a favor da CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Promovido e organizado por D. ELISA DE SOUSA PEDROSO

Orquestra dirigida pelo maestro e compositor **ERNESTO HALFFTER** com a gentil colaboração de **VIANNA DA MOTTA, Francisco Idoyaga, Elsa Penchi Levy, Stela Tavares e Regina Cascais**

No programa: «El amor brujo», «Noches en los jardines de España» e «El sombrero de tres picos», de Falla; «Sonatina» e «Dos canciones», de Halffter; «El poema de una sanluqueña», de Turina, etc.

Bilhetes á venda no POLITEAMA

YORK-B

Por um cosinheiro de fama, almoços, jantares e ceias, os ma
O ponto de reunião da mais
de Lisboa.

TIVOLI: Despedida dum grande exito! O sensacional romance de aventuras:

ADVERSIDADE

com Fredric March e Olivia de Havilland

Amanhã: El-Rei com RAIMU, GABY MORLAY e FRANCEN

ISBOA E NA PROVINCIA

tou o F. C. Porto por 3 a 0

pectivamente, Academica, Vitoria e Carcavelinhos

aceitar, com calma não isenta de êrros, a situação imposta pelos contrarios.

Azevedo executou já um bom punhado de defesas, embora as fazes perigosas não correspondam em quantidade, ao numero dessas intervenções.

Aos 20 minutos, o Vitoria marcou o primeiro ponto da tarde. Na sequencia dum «shoot» de David, Rodrigues surge, oportuno, defronte das rêdes, aproveitando com decisão a hesitação de Serrano e de Azevedo para marcar o «goal», com um ligeiro toque.

Dois minutos depois, o Sporting conseguia, porém o empate. Tentativa de remate da parte de Pireza, insistencia de Custodio a uma bola que parecia ir fora, e «shoot» rasteiro de Heitor para o melhor sitio: 1-1.

Com este «score» a fisionomia do encontro não se modificou, ainda que a superioridade territorial dos locais passasse a ser menos acentuada.

O encontro tem sido agradavel de seguir, se não pelo nivel de jogo atingido, pelo menos pela correcção e pelo entusiasmo com que a luta vem decorrendo.

A' meia hora exacta, o novel guarda-rêdes setubalense fez-se aplaudir com justiça na execução duma defesa alta, vistosa, a um remate de cabeça de Pireza, que parecia destinado a atingir o seu fim. E quando o mesmo jogador voltou a entrar em acção foi para se opôr a um pontapé rasteiro de Heitor, apontado com conta para o canto da baliza.

Deduza-se, pois, que os ataques dos rapazes de Lisboa têm sido em menor numero que os dos adversarios, mas fornecendo talvez maior sensação de perigo.

Com a bola no campo do Sporting — e sem mais nada de notavel, chegámos ao intervalo.

A segunda parte

No recomeço, o Sporting parece disposto a modificar a situação, jogando deliberadamente ao ataque. A defesa sadina emprega-se agora a fundo para anular as tentativas antagonistas. E assim, do choque destas duas vontades, resultam as fazes emotivas do principio do segundo tempo.

O jogo passou depois a desenvolver-se a meio campo, com quebra de interesse.

Ao quarto de hora, um ataque perigoso dos donos da casa termina com um «canto» contra os «leões», enquanto a assistencia e alguns dos jogadores reclamam a penalidade maxima, por mão involuntaria de Serrano.

Cinco minutos depois, o Vitoria colocou-se em vencedor. Um centro largo da direita chegou a David, que, com Rui á ilharga, mas sem lhe impedir os movimentos, bateu Azevedo sem remissão.

Para os ultimos arrancos, o Sporting modificou o trio central do ataque, que passou a ser constituido por Pireza, Mourão e Heitor.

Aos 27 minutos, após um lindo «goal» anulado a Pireza, o Sporting obteve o empate. Uma avançada bem conduzida e uma desmarcação em regra, proporcionaram a Mourão encontrar-se isolado á frente das balisas, em boas condições para apontar o tento — que não lhe falhou...

O ultimo quarto de hora pertence francamente ao Sporting, que redobra os seus esforços no sentido de obter o ponto que seria da vitoria, e que chega finalmente a poucos minutos do fim, pelos pés de Pireza, com um remate cruzado e rasteiro.

Com o resultado de 3-2 a favor dos «leões», o jogo termina pouco depois.

Individualmente, destacaram-se, nos vencedores, Mourão — a grande altura, Custodio e Pireza, este quando no seu lugar. Nos vencedores, o guarda-rêdes (elemento que no principio da epoca alinhava no «team» infantil), Cardoso, Figueiredo e Armando Martins, este com pormenores dum jogador de classe.

A arbitragem satisfez, embora com ligeiros êrros; foi energica e imparcial.

Leixões, 4 -- Carcavelinhos, 1

LEIXÕES, 21. — *(Pelo telefone)*. — Jogo no campo do Leixões. Eis as linhas:

Leixões—Adão; João e Ribeiro; Quelhas, Minhoto e Lino; Amorim, Henrique, Mario, Laurindo e Amoroso.

Carcavelinhos—Lopes; Justo e Vergilesio; Marques Pereira, Rita e Leiteguinho; Prata, Quirino, Farinha, Oliveira e Silva e Gomes.

Arbitro—Horacio Cunha.

O primeiro grupo a marcar foi o Leixões, aos 12 minutos, por intermedio de Amorim.

O Carcavelinhos tenta reagir mas sem ligação.

Aos 18 minutos, porém, surge o empate, conseguido por Oliveira e Silva.

O Carcavelinhos encontra-se a jogar sem Rita, que está fora do terreno, fortemente magoado.

Os locais dominam. O Carcavelinhos não consegue libertar-se desta pressão e sofre, aos 33 minutos, novo «goal», obtido por Mario, que coloca o marcador em 2-1, resultado com que termina a primeira parte.

O Carcavelinhos adoptou uma tactica defensiva, pois patenteia o receio de não poder suster o impeto adversario, tanto mais que está jogando com nove elementos, visto que Oliveira e Silva foi expulso.

A segunda parte

No recomeço, o Leixões volta a marcar, aos 6 minutos, por intermedio de Minhoto.

Aos 16 minutos, um «penalty» barbaro contra o Carcavelinhos dá um 4.º ponto ao Leixões, convertido por Henrique.

Os lisboetas mantêm-se a jogar com nove homens, e, segundo consta, Rita fracturou um braço. Por seu lado, Oliveira e Silva encontra-se preso, á ordem do administrador do concelho.

O jogo terminou com o resultado de 4-1 a favor do Leixões.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	Jogos	Pontos	Goals
Benfica	5	10	23 — 6
Belenenses	5	7	14 — 12
Académica	5	6	11 — 10
Sporting	5	6	17 — 13
F. C. do Porto	5	4	10 — 7
Leixões	5	4	16 — 21
Vitoria	5	2	9 — 21
Carcavelinhos	5	1	4 — 14

OS JOGOS DA II LIGA

Barreirense, 2—Casa Pia, 1

Nas Amoreiras, sob a arbitragem de Manuel da Silva, defrontaram-se os «teams» do Barreirense e do Casa Pia.

Foi um jogo animado, com fazes de bom «football», disputado com muita energia — não isenta de correcção.

No primeiro tempo, que terminou 0-0, o Casa Pia empregou-se melhor, afirmando mais vontade e concebendo jogadas de mérito.

Durante grande parte do segundo tempo fôram ainda os casapianos que se impuzeram. O Barreirense foi, porém, o primeiro a marcar, por intermedio do extremo esquerdo, Piçarra. O Casa Pia empatou logo a seguir, pelos pés de Sergio.

Até a um minuto do fim subsistiu o empate, embora os casapianos dispuzessem de melhores ocasiões para o desfazer.

Aos 44 minutos, o Barreirense conseguiu o ponto da vitoria, já sem possibilidades para o Casa Pia recuperar o terreno perdido.

Manuel da Silva arbitrou bem.

Outros resultados da "II Liga,,

Sporting Braga, 6 — Vianense, 1.
Vitoria Guimarães, 5 — Sanjoanense, 0.
Leça, 0 — Boavista, 5.
Ovarense, 4 — Academico Viseu, 3.
Bombarralense, 1 — Marinhense, 4.
Conimbricense, 1 — União Coimbra, 1.
Academica Santarem, 2 — Tomar, 1.
Seixal, 4 — Operario, 3.
Luso Barreiro, 0 — União Lisboa, 4.
S. Domingos, 1 — Luso Beja, 2.
Portimonense, 4 — Nacional, 2.

Os desafios disputaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

"CROSS-COUNTRY"

Manuel Dias e o Benfica são campeões de Portugal

Os campeonatos nacionais de «cross» realizados hoje, nos terrenos vizinhos ao campo do Cruz Quebrada, despertaram bastante entusiasmo, ainda que a organização da prova não fôsse das melhores—uma má saida, uma entrada numa curva e contra-curva e terreno improprio. Contudo, a parte tecnica da prova decorreu com normalidade, entusiasmando a assistencia.

Os «juniors» partiram ás 14 e 25, para uma distancia de 7 quilometros, em 3 voltas iguais. Amadeu Silva e Anibal Barão, mantiveram-se sempre á frente, terminando assim a prova, com ligeira vantagem do primeiro. Nos lugares secundarios deram-se varias alterações.

A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º, Amadeu Bispo, Sporting, 25 m., 58 s.; 2.º, Anibal Barão, Sporting, 26 m., 55 s.; 3.º, Alfredo Custodio, Sporting, 26 m., 56 s., 2/5; 4.º, Guimarães, Sporting, 27 m., 2 s.; 5.º, França, Sporting, 27 m., 2 s., 1/5; 6.º, Barreiros, Belenenses; 7.º, Amadeu Bispo, Belenenses; 8.º, Amadeu Correia, Belenenses; 9.º, Morais, Belenenses; 10.º, José Felix, Benfica.

Por «équipes», o Sporting triunfou igualmente, demonstrando uma superioridade esmagadora sobre os seus adversarios. Somou 6 pontos. O Belenenses fixou-se em 2.º lugar com 15 pontos.

Para a corrida de «seniors», compareceram 14 corredores, dos 20 que estavam inscritos. Jaime Mendes e Ernesto Silva, e este estava a fazer uma epoca brilhante, não compareceram. Os vendedores de jornais viram assim as suas possibilidades bastante enfraquecidas.

O percurso era de 10 quilometros, em 4 voltas iguais. A primeira, feita em 8 m., 52 s., foi ganha pelo «vermelho» Tiago Ribeiro, que levava á sua retaguarda Antonio Marques, João Miguel, Angelino Pinho e Antonio Fonseca. Com pequenos intervalos seguiam os restantes. A segunda volta foi ganha por Fonseca, com 5 metros de avanço sobre Manuel Dias. Tempo desta volta, 7 m., 43 s. Nos lugares secundarios houve alterações importantes. João Miguel passou de 3.º para 10.º, e Antonio Almeida—o veterano da prova— tomou a 9.ª posição, que só largou na ultima prova. Na 3.ª volta, Manuel Dias passou com uns 15 metros de avanço. Fonseca, como de costume, era 2.º. Atrás, havia pequenas alterações. A ultima volta foi rijamente disputada, lutando os corredores por assegurarem as melhores posições. A classificação fixou-se assim: 1.º, Manuel Dias, Benfica, 35 m., 25 s., 2/5; 2.º, Antonio Fonseca, Sporting, 35 m., 34 s.; 3.º, Tiago Ribeiro, Benfica, 35 m. 40 s.; 4.º, Antonio Marques, Sporting, 35 m., 50 s.; 5.º, Angelino Pinho, Belenenses, 36 m., 34 s., 2/5; 6.º, Antonio Figueiredo, Sporting, 37 m., 5 s.; 7.º, João Miguel, Benfica, 37 m., 5 s.; 8.º, Antonio Almeida, Sporting, 37 m., 40 s.; 9.º, Manuel Nogueira, Belenenses; 10.º, Adelino Tavares, Sporting; 11.º, Manuel Marques II, Belenenses.

A triunfo por «équipes» coube ao Benfica que somou 11 pontos (1.º, 3.º e 7.º). O Sporting com 12 pontos (2.º, 4.º e 6.º) foi segundo.

I LIGA

A jornada do dia 28

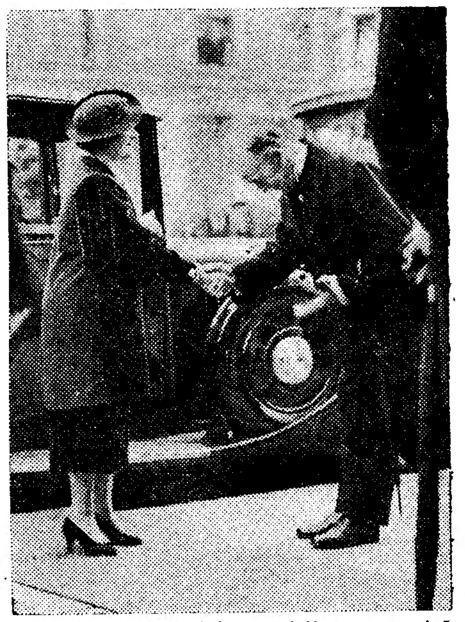
No proximo domingo disputam-se os seguintes desafios: Carcavelinhos-Sporting, na Tapadinha; Benfica-Belenenses, nas Amoreiras; Leixões-F. C. do Porto, no campo do Leixões; e Academica-Vitoria, em Santa Cruz.

Mortos alemães na Grande Guerra

Nas igrejas catolica e evangelica alemãs em Lisboa, celebrou-se hoje uma cerimonia de homenagem aos mortos alemães da Grande Guerra. Assistiram o ministro da Alemanha, todo o pessoal da legação, os representantes do partido nacional-socialista alemão em Portugal e toda a colonia alemã.

A cerimonia catolica foi celebrada por monsenhor Wurzer, e a evangelica pelo pastor dr. Thomas.

A RAINHA NA EXPOSIÇÃO



A rainha de Inglaterra visita a exposição das industrias britanicas, onde é recebida por sir Walter Runcimann, ministro do Comercio

VOTE PELO SEU CLUBE

Classificação dos Premios da 4.ª semana do concurso chocolate CAMPEÃO FAVORITA:

1.º Premio Alfredo Reis, Av. Elias Garcia, 62, 2.º Esq.—Sporting.

2.º Premio D. Marceliana Fernandes, Rua 1.º Dezembro, 3, 4.º—Belenenses.

3.º Premio Tonecas de Sequeira Vouga, Rua Coelho da Rocha, 24, 1.º—Benfica, e João Henriques Videira, Rua Santo Antonio da Gloria, 4, 4.º D.—Belenenses.

Classificação por «équipes» para a taça Favorita

1.º Benfica, 2.º Sporting, 3.º Belenenses, 4.º Carcavelinhos, 5.º Porto, 6.º Academica, 7.º Vitoria e 8.º Leixões.

O Concurso chocolate Campeão Favorita dá premios e uma artistica taça ao Club mais votado neste concurso.

Lunches para casamentos e baptisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

AR (Telefone 27793)
feccionam-se todos os dias, aos deliciosos pratos.
na "élite" e o mais simpatico Bar

São Luiz: Lotações esgotadas! O filme colosso
SAN FRANCISCO
com Clark Gable e Jeanette Macdonald

Antigo Solar da Alegria
Cantam hoje
Carolina Redondo
Filipe Pinto
José Pereira
José Tovar

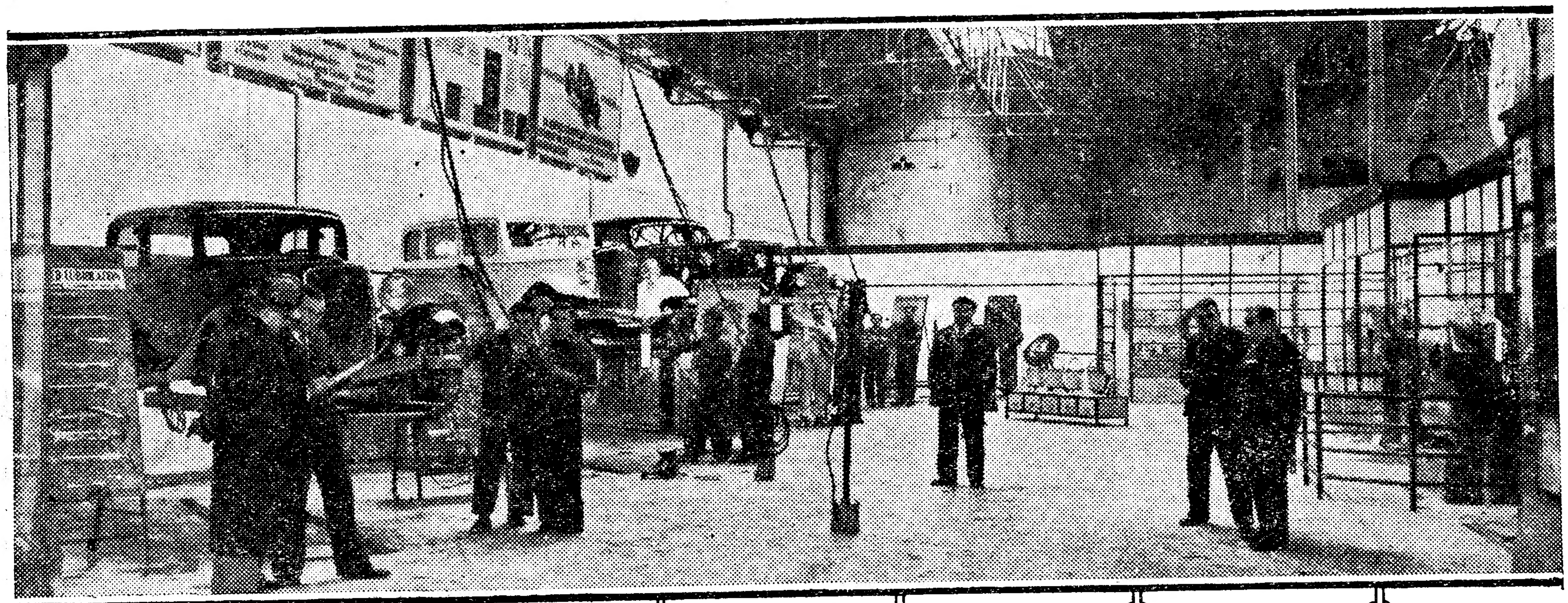
DINHEIRO
Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia
No Monte Auxiliar
177-Av. Duque d'Avila, 179

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

SUPER SERVICE

SOCIEDADE AUTOMOBILISTA PORTUGUESA L.DA

LISBOA - 4 Rua Andrade Côrvo 6 – Telefones: 4.5181 - 4.5182



- 5 CLASSES DE LUBRIFICAÇÃO DE CHASSIS
- LUBRIFICAÇÃO CORRECTA DOS MOTORES
- LAVAGEM A AR SOBREAQUECIDO DE CAIXAS E DIFERENCIAIS
- PARAFINAÇÃO DO «CHASSI»
- LUBRIFICAÇÃO DE MOLAS COM PENETRAITING OIL
- LUBRIFICAÇÃO DOS CUBOS DE RODAS
- CARGA DE AMORTECEDORES
- CARGA DE COMPENSADORES
- 4 CLASSES DE LAVAGEM DE AUTOS
- LAVAGEM DO FILTRO DO AR
- LIMPESA ELECTRICA DOS ESTOFOS
- IMPERMIBIALISAÇÃO E REPARAÇÃO DAS CAPOTAS
- RETOQUES
- PINTURAS
- SIMONISAÇÃO
- LIMPESA, RECTIFICAÇÃO E PINTURA DE RODAS
- CONTROLE DE VELAS E AFERIÇÃO
- APERTOS DE «CHASSIS E CARROSSERIES
- VULCANIZAÇÃO
- RECAUCHUTAGEM
- CARGA E REPARAÇÃO DE BATERIAS E DE INSTALAÇÃO ELÉCTRICA

UMA ORGANISAÇÃO COMPLETA DE SERVIÇOS.

Cooperativa Portuguesa de viação

S. A. R. L.

Nos termos do art.º 2.º do Dec. 14.080, de 11 de Agosto de 1927, torna-se publico que por escritura de 15 do corrente, lavrada a fls. 52 do L.º 1.031, das notas do notario de Lisboa Cornelio da Silva, foi constituida sob a denominação de «Cooperativa Portuguesa de Viação» uma sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, com séde provisoria em Lisboa, na rua do Loreto, 34, s/loja, com o capital minimo de 6.000 escudos, já integralmente subscrito, e o maximo do capital individual permitido pela lei, sendo o objecto da cooperativa o serviço de transportes automoveis para uso exclusivo de todos os seus socios, a admissão dos quais será feita pela Direcção sob proposta preenchida e assinada pelo candidato e apresentada por um socio no pleno uso dos seus direitos sociais, havendo 4 categorias de socios, a saber: a) fundadores; b) ordinarios; c) colaboradores; d) de mérito.

São considerados fundadores os que subscreverem com um titulo de 50 acções, no valor de 600$00, até 8 dias antes da 1.ª asembléa geral; são considerados ordinarios os que subscreverem com o minimo de uma acção de 12$00, em qualquer época; são considerados colaboradores os empregados e operarios da Cooperativa; são considerados de mérito os que liberarem 30 dias após a subscrição mais de 10 titulos de 50 acções.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1937.—O Notário, Domingos Antonio Cornelio da Silva.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Judite Pereira Caldas Corre'a de Lacerda, D. Maria Sofia de Menezes Cardoso e Silva (Godim), D. Maria Adelaide de Lourdes de Sousa Barreto (Rio Pardo), D. Maria Amelia da Costa Blanch, D. Maria Candida Leite de Castro, D. Maria José Morales de los Rios Frois, D. Maria de Menezes e Vasconcelos, D. Ilda Feio Moreira, D. Maria Lucinda Ressano Garcia Enes e D. Guilhermina Soares de Almeida.

CASAMENTO

Realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Firmina Pereira da Fonseca Oliveira, com o sr. Alfredo Lourenço da Fonseca.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Etelvina Simões e o sr. Moysés da Fonseca, e do noivo a sr.ª D. Beatriz Ventura e o sr. Alfredo Lourenço.

A CARIDADE

Concerto

Organizado pela ilustre pianista amadora sr.ª D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, realiza-se amanhã, á noite, no teatro Politeama, um concerto de musica espanhola contemporanea, cujo produto se destina a favor da Cruz Vermelha Portuguesa e de outras obras de beneficencia, no qual tomam parte gentilmente o insigne professor Viana da Mota e os ilustres artistas Francisco Idoyaga, Elsa Penchi Levy, Stela Tavares, Regina Cascais e Jaime Silva (filho), e uma orquestra dirigida pelo notavel maestro compositor Ernesto Halffter, sendo executadas obras de Falla, Turina, Mompou e Halffter, sendo de esperar uma noite de arte e elegancia.

DOENTES

Da Maternidade A. Bensaude, aonde deu á luz uma criança do sexo feminino, teve alta a sr.ª D. Esperança Brito Bio. Foi seu medico assistente o sr. dr. Felix Machado Junior. Mãi e filha retiraram bem.

Tenente Pina Cabral

Parte dentro de dias para uma demorada comissão de serviço em Angola o 2.º tenente sr. Daniel de Pina Cabral, conhecido desportista e professor de educação fisica. A sala de armas do Sporting tomou a iniciativa de lhe oferecer um banquete de despedida, aberto a todos os seus amigos, que se realiza no dia 25. A inscrição está aberta na secretaria do Sporting.

CHARCUTERIE FRANÇAISE

SALCHICHAS FRANCESAS, de tantas são estas as verdadeiras

Rua do Carmo, 23-25 Telefone 2 7683

Restaurante Clementina?

Com serviço de pequenas dóses, é a casa em que melhor se come.

Rua Jardim do Regedor, 37-1.º

Telefone 24669

PROPRIEDADES URBANAS

Desejais quem vos administre as vossas propriedades com competencia e seriedade? Dirigi vos a ANTONIO DE CASTRO RODRIGUES, com longa pratica de administrações, rua da Prata, 260, 3.º D., que lhes dara todas as referencias necessarias para vossa garantia.

UMA LATA
OE VERDADEIRAS
Pastilhas VALDA
bem empregada,
e utilisada a proposito
resguardará
vossa Garganta, vossos Bronchios,
vossos Pulmões,
combatendo efficazmente
DEFLUXOS, BRONCHITES,
GRIPPE, ASTHMA,
EMPHYSEMA, etc.
Encontram-se em todas as Pharmacias
EM LATAS com o nome
VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

MAIS UMA
Sorte Grande
Vendida nos Cambistas
Victor Gonçalves, L.da
3924
Para as
Lotarias Semanais
(todos os sabados)
A' VENDA
Bilhetes a 170$00. Decimos a 17$00, Cautelas a 8$50
(Pelo Correio mais 1$00)
RUA DO OURO, 152
LISBOA
Recebemos em troca, da Casa Campião, três decimos do numero da Sorte Grande

Sorte Grande!
vendida na casa
Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116
LISBOA

3924	**300.000$00**
3923	3.255$00
3925	3.255$00

Esta casa tem á venda para todas as lotarias, emitidos pela Misericordia, bilhetes e suas fracções aos preços correntes.
Satisfazem-se na volta do correio todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia, tanto para jôgo particular como para revender.
Pedidos aos combistas
Campião & C.ª
LISBOA

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

"Aurigny", em 23 de Fevereiro.
(com escala por **Pernambuco** e **Bahia**)
«Kerguelen», em 9 de Março
(com escala por **Casablanca**)
O paquete de luxo extra-rapido
"Massilia", em 20 de Março
"Jamaique", em 25 de Março

Linha do Norte da Europa

Para
BORDEUS E HAVRE
"Groix", em 4 de Março
Para
BORDEUS
"Massilia", em 6 de Março
Para o
HAVRE
"Formose", em **15** de Março
Para
BORDEUS E HAVRE
"Lipari", em **29** de Março

Linha da Costa Ocidental de Africa

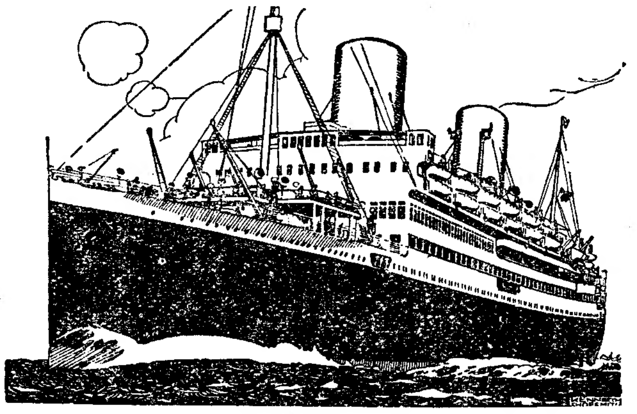
Para
Dakar, Tabou, Pointe-Noire Port-Gentil e Libreville.
"Dahomey", em **7** de Março
"Fort de Douaumont", em **4** de Abril
Para
Dakar, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala, Kribi.
"Baoulé", em **18** de Março
"Fort de Vaux", em **19** de Abril
Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926



Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ASTURIAS (*)........ 21 de Fevereiro
ALMANZORA (**)........ 9 de Março
(*) Toca na Madeira.
(**) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PRINCESS........ 2 de Março
HIGHLAND BRIGADE........ 16 de Março
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALCANTARA........ 26 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND BRIGADE........ 21 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

DE REGRESSO DAS COLONIAS

Morte dum passageiro a bordo do "Moçambique" e lançamento do corpo ao mar

Dos portos de Africa chegaram hoje dois vapores: o «João Belo» da Companhia Colonial de Navegação, e o «Moçambique», da Companhia Nacional de Navegação.

Constava em Lisboa que a bordo do segundo destes barcos houvera um desastre, tendo falecido dois passageiros. A' chegada do vapor ao Cais da Areia, soube-se que a noticia não tinha, felizmente, fundamento.

A viagem decorreu muito bem, havendo, contudo, a registar uma cena que contristou os passageiros e a tripulação: Em S. Tomé, embarcou o sr. Carlos da Silva Pereira, de 40 anos, natural de Abrantes, administrador dumas roças naquela nossa possessão. Já vinha adoentado, e a dois dias de viagem, faleceu, vitimado por uma encefalite. Na sua companhia viajava sua esposa, sr.ª D. Estefania da Silva Pereira, de 36 anos, e uma filha de 6. Armou-se a camara ardente numa das dependencias do barco, sendo o corpo velado pela familia, pelos oficiais, por outros tripulantes e passageiros. O estado de desolação da esposa e da filha impressionou vivamente todos quantos estavam presentes.

Na tarde do dia seguinte, tudo foi preparado para o lançamento do cadaver ao mar. A sr.ª D. Estefania da Silva Pereira e a filha foram retirados da camara mortuaria, mas o que não se conseguiu evitar foi que a pobre senhora sentisse o desaparecimento, nas ondas, do corpo de seu marido, devido á paragem subita do «Moçambique», para se proceder á emocionante cerimonia.

D. Estefania Pereira adoeceu gravemente e a filha veio entregue aos cuidados do comandante e do comissario do vapor.

Hoje desembarcaram as duas, que eram esperadas no cais por varias pessoas de familia.

O PORTO pelo telefone

A festa do vinho do Porto

PORTO, 21.

Esta tarde, no Palacio do Cristal, reuniram-se muitos milhares de pessoas, para assistir á grande apoteose ao vinho do Porto, feliz iniciativa do «Jornal de Noticias».

Antes do inicio das festas, numerosos ranchos representativos das diversas freguesias do Porto percorreram a cidade, a caminho do Palacio.

Um juri, composto pelo ssrs. drs. Mendes Correia, presidente da Camara, Pedro Maria da Fonseca, representante da Associação Comercial, dr. Mario Bernardes Pereira, director do Instituto do Vinho do Porto, Cardoso Junior, da Associação dos Jornalistas, e professor Luiz Costa, apreciará as dezanove canções interpretadas pelo Orfeão Lusitano, cantando a seguir o Orfeão do Liceu Carolina Michaellis de Vasconcelos ,composto de 140 meninas, uma canção francesa alusiva ao vinho do Porto.

O ilustre jornalista sr. dr. Samuel Maia abriu, com algumas palavras de consagração ao famoso vinho, o festival—que está decorrendo num ambiente de muita alegria.

Na nave central foram erguidos alguns «stands» onde as principais casas vendedoras do precioso nectar o distribuiram ao publico.

A' noite, realizar-se-á uma grande festa com a cooperação de todos os ranchos da cidade e de varios agrupamentos artisticos.

A industria alemã

MILÃO, 21—A Imprensa italiana ocupa-se muito da inauguração da exposição da industria automovel em Berlim.

Destacam-se especialmente as declarações do Fuehrer sobre os esforços para chegar á independencia do estrangeiro para obter as materias primas necessarias para a industria automovel.—(D. N. B.).

As greves em França

PARIS, 21.—A greve que impedia a edição dos jornais em Lyon, St. Etienne e Grenoble, terminou.—(D. N. B.).

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25979
Maria Emilia Ferreira
Natalia dos Anjos
Alberto Costa
Jacinto Pereira
4.ª feira, 24—ERCILIA COSTA

O MOMENTO INTERNACIONAL

"E' preciso esquecer o odio"

declarou hoje o ministro da Guerra do Reich

numa cerimonia de homenagem aos mortos da guerra

O ministro da Guerra do Reich, general von Blomberg, conversando com o embaixador da França em Berlim, sr. François Poncet

BERLIM, 21.—Em presença do Fuehrer, celebrou-se um acto de homenagem aos mortos da Grande Guerra. Na Opera, o ministro da Guerra, von Blomberg, pronunciou um discurso. Disse:

—Nós recordamos hoje, com respeito, os soldados mortos que lutavam connosco e contra nós. Esquecei o odio! Sejais dignos deles! Deveis impedir a repetição dos horrores da guerra. E' a voz dos tumulos que vos ordena! Fômos grandes nos trabalhos culturais da paz e respeitámos sempre os direitos das outras nações. O Fuehrer quere a paz. E' necessario que se reconheça do outro lado das nossas fronteiras que o povo alemão, depois dos sofrimentos sem igual durante a guerra e depois duma opressão humilhante, está pronto a apertar amigavelmente a mão dos seus vizinhos. E' necessario que se reconheça no estrangeiro que a Alemanha, rompendo as cadeias de Versailles, desta obra diabolica de odio, na sua vida interna, restabeleceu a paz moral do mundo. Somos uma nação livre no coração da Europa, e não ameaçamos ninguem. Aquele que vê os fundamentos da vida internacional na liberdade, na igualdade de direitos, esse compreenderá a luta sem perdão, que o nacional-socialismo declarou ao bolchevismo. O tempo de ameaças já passou para a Alemanha. Somos senhores em nossa casa. Nascido do nacional-socialismo, o Exercito está á altura dos principios do nacional-socialismo. Unido ao partido nacional-socialista, forma o fundamento da nova Alemanha».

Em seguida o Fuehrer-Chanceler depôs uma corôa no monumento ao Soldado Desconhecido.—(D. N. B.).

O rearmamento alemão

BERLIM, 21.—A «National Zeitung» diz que o debate na Camara dos Comuns sobre a defesa nacional e o discurso de Samuel Hoare, em Bradford, representam a melhor justificação do rearmamento alemão. A tese do governo inglês é esta: um Estado desarmado, no meio de uma Europa armada ao maximo, constitui um perigo para a paz, porque anima os outros a arremeter contra uma presa facil. O Reich pensa de igual maneira. E' por aquela mesma razão que Hitler prestou um grande serviço á Europa, garantindo a defesa da Alemanha, pois salvou-a do perigo da guerra e do bolchevismo.—(Americana).

A questão austriaca vista de Berlim

BERLIM, 21.—O «Voelkischer Boebachter» escreve sob o titulo «Seis anos depois da viagem do barão von Neurath a Viena», que se constata com certa emoção que ha já seis anos o ministro dos Negocios Estrangeiros alemão visitou Viena pela ultima vez. Não é necessario precipitar as coisas, quando se quere chegar a um sucesso. Ha questões, cuja significação foi reconhecida pela Austria no acôrdo germano-austriaco de 11 de julho. O discurso que o chanceler austriaco Schuschnigg pronunciou no ultimo domingo, prova bem esta tese. Trata-se especialmente da pacificação interna da Austria e da restauração, que não têm sómente uma significação para a politica interna, mas que influenciariam tambem no curso da politica externa. A questão da restauração mobilizou todos os adversarios duma «entente» alemã. Eles esperam poder aproveitá-la para poderem impedir a formação dum eixo Berlim-Viena-Roma. O chanceler von Schuschnigg declarou que é o povo quem decidirá a questão da restauração. Esta declaração desiludiu um pouco os adversarios da «entente» alemã, porque o povo austriaco sempre soube tomar uma boa decisão nos momentos realmente decisivos.—(D. N. B.).

As negociações da Checoeslovaquia com os activistas alemães

PRAGA, 21.—O «Prager Press» descreve como segue as negociações entabuladas entre a Checoeslovaquia e os activistas alemães: «O resultado das negociações mostra a boa vontade que existe na Checoeslovaquia tanto da parte da maioria como dos activistas da minoria alemã, o que permitirá chegar-se rapidamente a um entendimento satisfatorio. Ha nisso novos testemunhos de equidade da politica minoritaria que seguiu o partido checo e ao mesmo tempo uma nova prova da utilidade do metodo de colaboração, que já teve como resultado dar três novas pastas ministeriais aos alemães». Estes resultados são de resto acolhidos muito favoravelmente pela Imprensa e pela opinião publica.—(Havas).

Comunista expulso do Brasil

RIO DE JANEIRO, 21.—Partiu para os Estados Unidos o advogado norte-americano David Levinson, que foi expulso peal Policia. Foi ao Brasil com o fim de defender os comunistas brasileiros que tomaram parte no movimento de 1935.—(Americana).

NA RUSSIA SOVIETICA

O comissario do povo Ordjonikidge teria sido assassinado?

PARIS, 21.—Wladimir d'Omersson declara no «Figaro»: «Informações de origem mais fidedigna permitem afirmar que Ordjonikidze foi assassinado. Ora sabendo-se que este comissario do povo era o braço direito de Staline, o seu colaborador mais intimo, o homem da sua confiança, o seu «alter-ego», imediatamente se avaliará a significação da gravidade de tal crime, desta vez cometido no proprio coração do Kremlin. No regime de Staline talvez nunca se tivesse produzido acontecimento mais importante».—(Havas).

O funeral do comissario do povo

MOSCOVO, 21.—Realizou-se ontem o funeral do comissario do povo Ordjonikidze, tendo assistido os membros do governo, o «comité» central do partido, parentes e amigos. Perante o cadaver desfilou uma multidão consideravel. A ultima guarda de honra foi formada por Staline, Vorochilov, Molotov, Kaganovitch, Kalinine, Andrev, Mikoyan e Kossiov.—(Havas).

GUERRA AOS CELIBATARIOS

na Alemanha Nacional-Socialista

BERLIM, 21.—Depois de afirmar que nenhuma lei permite que se obriguem os celibatarios a casar, o orgão oficioso da politica radical «Voelkischer Wiille» declara que «o dever do Estado nacional-socialista é impedir que os celibatarios gozem de conforto e facilidades que não merecem». Consequentemente insurge-se contra a construção de habitações para celibatarios, que qualifica de «inadmissivel».—(Havas).

HOOVER ATACA ROOSEVELT

e a reforma do Supremo Tribunal

NOVA YORK, 21.—Hoover, discursando no Club da União Republicana, atacou o programa de Roosevelt e a reforma do Supremo Tribunal, o qual constitui—disse—«o mais importante porblema constitucional dos ultimos 70 anos. Embrenhamo-nos longe de mais no caminho do governo por um só homem. O povo americano deve impedir a reforma do Supremo Tribunal, pois é o ultimo baluarte da liberdade».—(Havas).

Delegados da Cruz Vermelha visitaram Barcelona

BARCELONA, 21.—O dr. Junod, delegado do "Comité„ Internacional da Cruz Vermelha, e Rolland Marti, delegado do mesmo organismo, visitaram o Preventorio e a prisão correccional de mulheres em Barcelona, sendo muito boa a impressão que colheram. Declararam que as instalações estão admiravelmente organizadas sob todos os pontos de vista, sendo aqueles estabelecimentos os melhores da Europa ocidental.—(Havas).

FOI FIXADO EM 6 FRANCOS

o preço da entrada na Exposição de Paris

PARIS, 21.—Foi fixado em 6 francos o preço de entrada na Exposição Internacional de 1937. Os estrangeiros beneficiarão dum preço especial. Calcula-se que a Exposição pode contar com 40 milhões de entradas e com a vinda de mais de 3 milhões de estrangeiros. Entre os 600 congressos internacionais, a exposição contará com o da Imprensa diplomatica.—(Havas).

Os italianos na Etiopia

ROMA. 21.—O conselho do soberano de San Marino enviou ao rei de Italia e ao Duce a medalha de ouro de valor militar pela conquista da Etiopia.—(Havas).

Barbosa & Costa L.da
Apresentam a maior novidade em MAPLES a preços convidativos
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES